

## Erro atrasou a divulgação do 1º boletim

BRASÍLIA — Um erro de programa dos computadores do TSE, que contabilizava os votos ainda não totalizados, como abstenções, retardou em seis horas a divulgação do primeiro boletim do TSE, na madrugada de quinta-feira. Outro motivo para o atraso: o Tribunal Superior Eleitoral garante que não está preocupado em competir com qualquer emissora de rádio ou TV na divulgação dos resultados da eleição presidencial. O TSE lembra que os números divulgados pelo órgão são os oficiais e precisam ser checados e rechecados.

Por isto, o TSE só divulgou os primeiros resultados da eleição na madrugada de ontem. Essa foi a informação dada pelo porta-voz do Tribunal, Irineu Tamanini, para explicar o atraso na divulgação dos primeiros boletins com os resultados parciais da eleição.

Na madrugada de ontem o PDT entrou com um pedido de explicação junto ao Tribunal, para saber o moti-

vo do atraso. O Presidente do TSE, Francisco Rezek, deverá comunicar aos partidos a razão do atraso de seis horas. Tamanini informou também que o Tribunal anteontem à noite ainda não havia recebido um número expressivo de dados, que possibilitasse uma divulgação, o que só veio a ocorrer na madrugada de ontem.

O Coordenador de Informática do TSE, Maurício Mello, informou que na madrugada de ontem os técnicos do Tribunal decidiram alterar pela primeira vez, após a eleição, o programa do sistema de computação. É que os votos ainda não totalizados estavam entrando nos boletins de urna digitados como abstenção. Logicamente esse número iria diminuir à medida que os votos fossem apurados, até chegar à quantidade real das abstenções. Porém, os técnicos resolveram ontem incluir só as abstenções parciais reais verificadas nos boletins que vêm das Juntas Apuradoras para os TRES.



Rezek explica que os técnicos do TSE trabalham com margem de segurança de três a quatro dias para o resultado oficial